



Cartilha contra a Reforma da Previdência está na internet

As centrais sindicais lançaram a web cartilha [Com a reforma da Previdência do Bolsonaro você não vai se aposentar!](#) Para esclarecer todos os prejuízos da PEC 6/19 à sociedade e aos trabalhadores. O material está disponível no site da DIAP (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar).

A cartilha esclarece pontos da proposta, como o aumento da idade mínima para aposentadoria e a elevação do tempo mínimo de contribuição de 15 para 20 anos. Para receber o valor integral, a pessoa terá de contribuir por 40 anos.

Brasileiros reprovam

Pesquisa Vox Populi revela que 65% dos cidadãos rejeitam a reforma da Previdência. As alterações mais reprovadas são: obrigatoriedade de idade mínima para se aposentarem, 40 anos de contribuição para valor integral do benefício e mudanças nas regras para professores e trabalhadores rurais.

O aumento do tempo mínimo de contribuição de 15 para 20 anos e a mudança na forma de cálculo, que reduz o valor dos benefícios além do modelo de capitalização.

Caixa prepara mais um PDV

A Caixa está prestes a anunciar um novo PDV (Plano de Demissão Voluntário) até junho. O processo está quase pronto, mas ainda não têm um número exato de empregados que poderão aderir ao plano.

A decisão é uma prioridade do presidente da estatal, Pedro Guimarães. No ano passado, pouco mais de três mil bancários foram desligados. Em 2019, pelo menos 2,5 mil serão desligados.

Não há dúvidas de que o real ob-

jetivo é justamente enfraquecer a Caixa, lotar as agências com clientes insatisfeitos por falta de atendimento, horas em uma fila, sobrecarregar os empregados, sucatear os serviços até onde não puderem mais e, por fim, privatizar o banco.

Até o fim deste ano, cerca de 20 mil funcionários deverão preencher os requisitos para ingressar no PDV. O presidente da Caixa cogitou que desse total, pelo menos 10 mil podem sair nos próximos quatro anos.

Sobre as negociações Cassi e a proposta do BB

O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região rejeita a implementação de voto de qualidade para a função de diretor-presidente. A medida se contrapõe ao princípio da gestão compartilhada, impõe peso adicional e valorização à representante do patrocinador ao gerar condições de ingerência direta sobre a atuação de representantes eleitos, bem como sobre decisões colegiadas.

Sobre o formato do custeio, conquanto resulte de projeções e cálculos atuariais exaustivos, aprovamos a retirada do VRD e a retomada de critério baseado em percentual da remuneração, mas discordamos dos critérios de desigualdade – pisos e tetos – pois penaliza segmentos de funcionários da ativa e de aposentados, a partir da quebra do Princípio da Solidariedade, motor e viabilizador da existência e da sobrevivência da Cassi desde 1944.

Repudiamos a introdução de uma nova categoria de integrantes para o Plano Associados, aqueles admitidos a partir de 1º de janeiro de 2018 e que ao final da carreira, para permanecer no plano, terão que arcar com a contribuição pessoal e a patronal.

Na nossa avaliação, os riscos para os associados a partir da referida Proposta Final, considerado o ato jurídico perfeito sobre o qual se assenta o Estatuto Social, recomenda o NÃO como indicação de voto. Entendemos que os esforços com foco no diálogo e na construção de alternativas justas, solidárias e viáveis, devem ser mantidos.

Verba pública para enganar a população

Na tentativa de convencer a população e melhorar a imagem da reforma da Previdência e obter a complacência da mídia comercial, desde o fim de 2016 o governo federal gastou R\$ 183 milhões em campanhas publicitárias, pesquisas e até sites, cujos endereços não estão mais ativos. Só em 2019, Bolsonaro e a equipe econômica liquidaram mais de R\$ 12 milhões, referentes a primeira fase das publicidades veiculadas entre 22 de fevereiro e 31 de março. Não satisfeito, o governo estuda uma segunda etapa, onde o valor ainda não foi revelado.

Pressão nos Deputados

Agora os trabalhadores podem, através de um site, enviar mensagem para os deputados federais, para pressioná-los contra a aprovação da reforma da Previdência. A ferramenta foi criada pela Anfip (Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal) e permite a comunicação direta com os gabinetes dos parlamentares. Basta acessar http://www2.anfip.org.br/_faleAnfip e enviar a mensagem para o deputado ou direcionar, podendo agrupá-los por estado ou partido.

Itaú paga mais de R\$ 20 bilhões aos acionistas

Enquanto bancários e clientes sofrem com sobrecarga de trabalho e atendimento precário, os acionistas do Itaú receberam R\$ 20,249 bilhões de dividendos e juros sobre capital em 2018. O banco foi a companhia de capital aberto (com ações negociadas na Bolsa de Valores) que pagou o maior volume de dividendos no ano passado. O valor equivale a 81% do lucro de R\$ 24,977 bilhões registrado pelo Itaú em 2018. Os acionistas do Bradesco receberam R\$ 6,483 bilhões (34% do lucro líquido), os do Santander, R\$ 6,125 bilhões (50,3% da lucratividade), enquanto o alto escalão do Banco do Brasil ganhou R\$ 4,206 bilhões (32,7%).